



Visando garantir a proteção da saúde pública e o regresso seguro à normalidade, a Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos dos Açores (ERSARA) recomenda a adoção de determinadas medidas, que aqui reproduzimos para sua segurança, no que concerne à rede predial de água de edifícios encerrados, durante o estado de emergência, devido à pandemia COVID-19.

Assim, deverá realizar:

Descarga da água nas canalizações — Por forma a promover a renovação das águas nas canalizações, deverá proceder-se à abertura completa de todas as torneiras (inclui chuveiros e torneiras de bacias), durante 1 minuto, para permitir a renovação da água nas canalizações. Adicionalmente deverão ser realizadas no mínimo duas descargas em cada autoclismo. As descargas de água podem ocorrer de forma segmentada, nomeadamente por piso ou por espaços individualizados.

Inspeção à rede de água quente - Deverão ser esvaziados os reservatórios e/ou termoacumuladores de água. Em alternativa ao processo de esvaziamento poderá ser elevada a temperatura destes até aos 70°C -80°C, fazendo circular a água no sistema durante 1 hora, no mínimo, garantindo que a temperatura da água nos pontos de utilização é de no mínimo 60°C durante pelo menos 5 minutos após a sua abertura. Após normalização da temperatura deverá ser garantido que a

mesma não
é
inferior a 50°C, em qualquer ponto
de
utilização, após correr durante 1 minuto.

Desinfecção de torneiras e chuveiros — As torneiras e os filtros das cabeças dos chuveiros d
everão
ser
desmontados
para
remoção dos
detritos
acumulados
e
as
peças mergulhadas numa solução de desinfetante (ex: lixívia comercial) durante
30
minutos.

Quando não seja possível desmontar os elementos, deverão os mesmos ser cobertos com um
pano impregnado ou com saco com a mesma solução.

Limpeza de fonte decorativas — Previamente à entrada em funcionamento de quaisquer
fontes decorativas, os sistemas de recirculação de água
e
as
superfícies
de armazenamento da água das fontes deverão ser alvo de limpeza e desinfecção,
garantindo-se a inexistência de depósitos visíveis de detritos ou biofilme.

Após a renovação das águas utilizadas nas fontes decorativas deverão ser medidos os níveis
de desinfetante residual presentes, para garantir que as mesmas são seguras para utilização.

Limpeza de jacúzis e piscinas – Deverão ser realizadas operações de limpeza e desinfecção
de todos os componentes e superfícies previamente à entrada em funcionamento,

garantindo-se a inexistência de depósitos visíveis de detritos ou biofilme.

No caso das piscinas deverá ser ponderada a realização de tratamentos de choque químico, através do aumento da concentração de desinfetante.

No caso dos jacúzis deverá ser avaliada a possibilidade de substituição da água intercalada com a limpeza e desinfecção de todas as superfícies e componentes.

Por último, recomenda-se que os responsáveis pelas instalações deverão avaliar, em articulação com as autoridades de saúde, a necessidade de pesquisa à presença de Legionella nos espaços encerrados há longo tempo, antes da reabertura desses espaços. De igual modo deverão avaliar a pesquisa de outros microorganismos, em articulação com as autoridades de saúde, para além da análise de parâmetros indicadores de pH, condutividade e desinfetante residual.